



Universidade Federal Fluminense
Faculdade de Educação
Curso de Pedagogia

**Ata da Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de Pedagogia de
03 de dezembro de 2020.**

Às quatorze horas do dia 03 de dezembro de 2020, reuniram-se, de maneira remota, pela plataforma Google Meet, os membros do colegiado do curso de Pedagogia: professoras Walcéa Alves (presidenta), Lisete Jaehn (suplente), Renata Ramos (titular), Fábio Lennon Marchon (suplente), Fernanda Montes (suplente), Marta Maia (titular), Silverio Augusto de Souza (titular), José Artur Fernandes (titular) e Reginaldo Costa (titular). Justificaram ausência: Professoras Márcia Maria, Flávia Soares e Fernando Moreira. Estiveram também presentes as/os professoras/es Sandra Maciel de Almeida (membro do NDE), Vinícius Ribeiro Cabral, Viviane Merlim Moraes e os/as estudantes Amanda Maia Vannucci, Bianca Teixeira Borba Araujo, Leila Alvarenga Da Silva, Marcele Correa Figueiredo, Aline Gonçalves Barros França, Jorge Luiz Silva, Emily Goncalves Emerik e Mariana Da Silva Siqueira. A reunião extraordinária teve como **pauta única a discussão e deliberação acerca da revisão das ementas e conteúdos programáticos - formulários 13 e 19 – dos componentes curriculares Pesquisa e Prática Educativa I, II, III e IV (PPE I, II, III e IV)**. A professora Walcéa Alves iniciou a reunião colocando que a condução seria realizada pela vice-coordenadora do curso, professora Lisete Jaehn, que acompanhou diretamente o processo de revisão das ementas junto ao NDE e às áreas específicas de abrangência de cada PPE (a saber: Educação Infantil, Alfabetização e Organização do Trabalho na Escola). A professora Lisete Jaehn iniciou sua fala situando a pauta única, especificando-a no contexto do processo de reformulação curricular do curso de Pedagogia que ocorreu no ano de 2018 e que está em fase de implementação. No processo de concretização da reformulação, foi identificada a necessidade de se revisar algumas questões. A professora Lisete Jaehn fez a exposição de um quadro comparativo das PPE com suas principais ênfases, quando da aprovação do currículo atual (10.06.002) e após a revisão do NDE e das áreas, sendo a proposta inicial: PPE I – Práticas acadêmicas na universidade e na escola básica; PPE II – Atuação na educação Infantil; PPE III – Atuação em todo o ensino fundamental e PPE IV – Organização do trabalho na escola, espaços não formais, formação de professores em nível médio. No entanto, na implementação do currículo, a primeira dificuldade foi a de ter clareza sobre o perfil docente para este componente curricular em função desse enfoque genérico das PPE, ao mesmo tempo em que se identificou uma incoerência com relação ao próprio Projeto Politico-Pedagógico do Curso (PPC) e ao próprio processo de formação profissional. Tal fato se deu porque, por exemplo, a ementa de PPE I em sua versão inicial permitia uma ampla gama de abordagens, quase que confundindo-se com uma introdução à vida acadêmica, o que ia ao encontro do entendimento de que a introdução à vida profissional da pedagoga e do pedagogo teria relevância fundamental para demarcar o processo formativo e a identidade do curso – a abordagem sobre a entrada na profissão antes de se falar na docência na escola, abarcando outros espaços de educação não escolar em que a pedagoga e o pedagogo podem atuar. Já a ementa de PPE II, por ter ênfase na educação infantil, estava mais delineada. A PPE III, na proposta inicial, estava focada em todo o ensino fundamental, o que deixava em falta o enfoque na atuação efetiva do licenciado/a de pedagogia nos anos iniciais do ensino fundamental - campo de sua atuação enquanto docência nessa etapa da educação básica. Na



Universidade Federal Fluminense
Faculdade de Educação
Curso de Pedagogia

PPE IV, o enfoque nas funções de gestão, supervisão, organização do trabalho na escola (OTE), já estava mais delineado, contudo a ementa e o conteúdo programático também foram analisados e reestruturados pela área de OTE em diálogo com o NDE. A discussão sobre a a revisão dessas ementas vem sendo desenvolvida desde meados de 2019. O movimento se iniciou pelo NDE, instância que tem como seu enfoque a discussão curricular, depois foram chamadas todas as áreas envolvidas: educação infantil, dos anos iniciais e alfabetização, de OTE e área dos professores que já estavam ministrando a PPE I. As áreas se reuniram com o NDE e entre si, delineando um longo debate, que desencadeou em reformulações em todas as ementas e conteúdos programáticos desses quatro componentes curriculares, sendo trazida nesse momento para o Colegiado a fim de deliberação sobre as mudanças propostas. A professora Lisete Jaehn informou, ainda, que já havia sido feito um debate na última reunião ordinária de Colegiado de curso, realizada em 17 de novembro, sendo acenado pelo grupo presente na ocasião a necessidade de maior amadurecimento para deliberação, que foi demandada para essa reunião extraordinária. A professora Lisete Jaehn reforçou a importância da aprovação dessas ementas/formulários ainda no corrente ano devido a ser condição *sine qua non* para que a Coordenação faça um debate em torno do perfil docente para esses componentes curriculares, atentando para o fato de que esses docentes tenham formação inicial em Pedagogia. Aponta que tais questões se relacionam à identidade do curso e da formação profissional na Pedagogia. Aponta, ainda, que há certa urgência nessa deliberação enquanto movimento de resistência à Resolução 02/2019 do CNE para as licenciaturas que se sobrepõe às DNC's de 2015 - base na qual foi realizada a mudança curricular no curso, realizada em 2018 e que se coadunam com a perspectiva de formação defendida pelo curso. Foi salientado que as novas diretrizes trazem mudanças muito significativas para o curso de Pedagogia, colocando em cheque a própria composição da formação do perfil docente que temos hoje, com risco, inclusive, do retorno às especializações (orientador, supervisor e administrador educacional); do retorno de uma concepção de um curso de bacharelado para a Pedagogia e cursos de formação de professores específicos para educação infantil e para o ensino fundamental (chamados, no documento, de curso de formação multidisciplinar). Diante disso, é importante concluirmos com clareza a implementação de mudanças e acertos do currículo que está sendo implementado, para construirmos o projeto de formação no qual acreditamos e avançarmos para os debates e embates que virão à frente. A professora Lisete Jaehn colocou a proposta de apresentar cada um dos formulários ao grupo presente, de modo que os mesmos pudessem ser analisados e, a partir das discussões e sugestões incorporadas, fosse realizada a deliberação sobre a aprovação – ou não – das ementas. Os membros presentes concordaram com esse encaminhamento. A professora Lisete Jaehn, então, apresentou os conteúdos dos formulários com as mudanças inseridas pelas áreas e pelo NDE.

PPE I – Formulário 13 – A professora Walcéa Alves trouxe apontamentos realizados pela professora Márcia Maria (que justificou ausência, mas enviou contribuições) de integrar a todas as ementas um tópico que referenciasse os processos de formação para a escrita acadêmica nos registros reflexivos relacionados ao estágio em PPE, a fim de que o processo de pesquisa e escrita da monografia acompanhe o percurso acadêmico dos estudantes de modo longitudinal durante a sua formação. A professora Marta Maia colocou, articulada a essa questão, a importância de que seja explicitada na ementa a formação do professor-pesquisador, o que foi apoiado pela professora Sandra Maciel e professor Fábio



Universidade Federal Fluminense
Faculdade de Educação
Curso de Pedagogia

Lennon. As observações foram acolhidas e inseridos os tópicos: “*A formação do/a professor/a-pesquisador/a. A função social da escrita na pesquisa e prática educativa: diário de campo, portfólio, memórias, relatos de experiência etc.*” Esses apontamentos foram inseridos nas ementas (formulários 13) das PPE I, II, III e IV por se tratarem de pontos comuns a todas elas. A professora Flávia Soares (ausência justificada), enviou a sugestão apresentada pela professora Walcéa Alves, a saber: em “Objetivos específicos”, substituir “Compreender as diretrizes curriculares nacionais para a formação da/o pedagoga/o” por “Analisar as normativas legais (...)”. Após discussão, foi decidido que a versão final do texto ficará: “*Conhecer normativas legais para a formação em pedagogia*”. **PPE II – Formulário 13.** A estudante Mariana Siqueira levantou questionamentos e apontamentos que foram discutidos pelo grupo, verificando-se e reforçando-se a necessidade da discussão sobre as questões de gênero na docência da educação infantil (presente nos temas transversais) e também da relação entre a ementa da PPE II e a disciplina teórica de Educação Infantil (relação entre teoria, prática e pesquisa). Esses pontos foram discutidos e sua presença na ementa foram identificados e ressaltados. **PPE III – Formulário 13.** Em PPE III, com ênfase nos anos iniciais do ensino fundamental, a Professora Flávia Soares enviou a seguinte sugestão: substituir, nos objetivos específicos, no tópico onde se descrevem os componentes curriculares obrigatórios do ensino fundamental, o termo “educação matemática” por “matemática”. O Professor Fábio Lennon defendeu que essa expressão deveria ser mantida a fim de se delimitar uma intencionalidade política de se tratar a matemática a partir do campo da Educação, evitando uma visão conteudista. O colegiado concordou com a perspectiva defendida pelo professor Fábio Lennon e manteve o termo “*educação matemática*”. Na ementa, a professora Marta Maia questionou o porquê do termo “o sentido da arte na alfabetização”, acenando que esse deveria ser ampliado para o processo mais amplo de formação humana, de modo a atender a todas as dimensões dos sujeitos inseridos no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental. O colegiado, após discussão, decidiu pela mudança da redação desse tópico para “*O sentido da arte na formação humana*”. No tópico 1 dos objetivos específicos o termo “Ensino Fundamental I” foi substituído por “Anos Iniciais”. No tópico 5 dos objetivos específicos, foi acrescentado o termo “interdisciplinar” após “fazer pedagógico”. **PPE III – Formulário 19.** A professora Marta Maia, levantou um questionamento sobre o tópico Conteúdo Programático, colocando que o mesmo teve um enfoque muito predominante na alfabetização em detrimento do que ocorre nos outros anos do Ensino Fundamental. A professora Lisete Jaehn apontou que essa questão estaria contemplada no tópico “Os componentes curriculares dos anos iniciais do ensino fundamental”. O professor Fábio Lennon colocou que seria importante que esses componentes fossem explicitados claramente enquanto disciplinas. O professor Silvério Augusto questionou a fragmentação e disciplinarização ao se explicitar esses componentes, reforçando a importância da interdisciplinaridade e do trabalho integrado das áreas de conhecimento. Após discussão, foi decidido que a redação deveria ser modificada para: “*A interdisciplinaridade dos componentes curriculares dos Anos iniciais do Ensino Fundamental: I – Linguagens: a) Língua Portuguesa; b) Língua materna para populações indígenas; c) Língua estrangeira moderna; d) Arte; e) Educação Física. II – Educação Matemática. III – Ciências da Natureza. IV – Ciências Humanas: a) História b) Geografia. V – Ensino Religioso*”. A professora Viviane Merlim colocou a necessidade de conter no



Universidade Federal Fluminense
Faculdade de Educação
Curso de Pedagogia

conteúdo programático propostas de organização do ensino fundamental, tais como organização por ciclos, por séries, por projetos de trabalho, entre outros. Abrangendo essa discussão, o tópico: “Tempos, espaços, materiais, linguagens e arte na alfabetização” foi modificado para: “*Tempos, espaços, materiais, linguagens e arte na organização curricular*”. O estudante Jorge Luiz Silva apontou se caberia, no tópico “Cultura, currículo e alteridade: a diversidade das infâncias, das crianças e das diferentes formas de aprender” incluir questões relativas a jovens e adultos. Após discussão, o tópico foi modificado para: “*Cultura, currículo e alteridade: a diversidade dos sujeitos, suas singularidades e diferentes formas de aprender*”. O estudante Jorge Silva também questionou se o tópico “Inclusão e diferença: processos educativos inclusivos nos anos iniciais do ensino fundamental” poderia mudar para: “Diversidade e Diferença: processos educativos inclusivos nos anos iniciais do ensino fundamental” e inserir algo sobre direitos humanos relacionado a processos inclusivos. Após discussão, houve o encaminhamento de manter o termo “Inclusão e diferença”, por demarcar a discussão e o campo da educação especial, defendido pela professora Érika Leme nas discussões do NDE. A questão dos direitos humanos estava contemplada nos temas transversais. **Formulário 13 – PPE IV** – A professora Lisete Jaehn pediu que professores Silvério Augusto e Viviane Merlim (docentes da área de OTE) avaliassem o título do enfoque dado a esse componente após discussão na última reunião de colegiado, a saber: “Organização do trabalho na escola (OTE) e a atuação em espaços escolares e não-escolares.” O professor Silvério Augusto recuperou a discussão sobre as DCNs para a Pedagogia feita na reunião anterior, apontando que o documento não assume uma licenciatura em pedagogia, quando inscreve: “Institui diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em pedagogia, licenciatura (...)”, chamando a atenção para o fato de que a área trabalhou dentro da perspectiva do pedagogo para além da docência, por isso ter mantido essa ênfase quando enviaram a versão de título da PPE, especificando “a atuação do/a pedagogo/a”. Após discussão, a ênfase da PPE IV, ficou explicitada no título da seguinte forma: “*Organização do trabalho educativo e da atuação da/o pedagoga/o.*” Foram realizadas algumas mudanças pontuais na ementa, relativas a formas de escrita e organização/estrutura frasal, sugeridas pela Professora Flávia Soares – na ementa, substituir “Compreensão do trabalho pedagógico (...)” por “*O trabalho pedagógico (...)*”. Após argumentação do professor Silvério foi inserido nos temas transversais o termo “*questões políticas*”. Após discussão sobre a explicitação do enfoque da PPE IV na ementa, assim como a presença da “atuação do pedagogo na escola”, foram inseridas as seguintes modificações (em itálico), com base em pontos contidos no conteúdo programático do formulário 19, sugeridas pelo professor Silvério Augusto e a professora Viviane Merlim, em diálogo e concordância com os demais presentes: “O trabalho pedagógico nos espaços escolares e não-escolares: *multidimensionalidade da práxis docente*; A atuação da/o pedagoga/o na escola: trabalho coletivo e ação integrada; A formação do/a professor/a pesquisador/a; A organização dos espaçotempos da ação educativa: *etapas e modalidades da educação básica; organização do trabalho pedagógico (ciclos, séries anuais, grupos multisseriados, projetos de trabalho, eixos temáticos); organização coletiva e participante (gestão do trabalho pedagógico e projeto político pedagógico regulatório e emancipatório*; Os espaçotempos da atuação da/o pedagoga/o: *presença em todas as etapas da educação básica; Pedagogia nos múltiplos espaços; Apreciação do aspecto social, político e econômico dos marcos regulatórios educacionais na relação com o fazer escolar. A função*



Universidade Federal Fluminense
Faculdade de Educação
Curso de Pedagogia

social da escrita na pesquisa e prática educativa: diário de campo, portfólio, memorial, relatos de experiência etc.” A professora Walcéa Alves sugeriu que o termo “marcos regulatórios educacionais” substituísse o termo “normativas legais” mencionado no formulário 13 da PPE I, assim como nos demais, a fim de se uniformizar a linguagem utilizada nesses documentos. A sugestão foi acolhida. A professora Sandra Maciel apontou a necessidade de se discutir e definir o perfil dos docentes que assumirão a PPE. A professora Walcéa Alves colocou que essa é uma questão que não tem espaço para ser inserida nos formulários 13 e 19, mas pontuou que essa discussão precisa ser amadurecida e realizada em reuniões interdepartamentais com o enfoque na alocação de docentes para essa disciplina e na necessidade que teremos de olhar esse perfil com muita atenção nas entradas de docentes por vaga de concurso. A professora Sandra Maciel reforçou o argumento de que essa discussão é fundamental, visto que a PPE trata da formação do pedagogo e da pedagoga, entendendo ser importante que o docente que assumirá PPE tenha formação inicial em pedagogia, e que essa questão seja votada e definida mais adiante. A professora Marta Maia apontou que esse pode ser um elemento a ser constado no PPC da Pedagogia. A professora Lisete Jaehn colocou a importância de que esse tema seja levado para os departamentos enquanto demanda do colegiado de curso. A professora Marta Maia propôs que essa discussão seja retomada em outras ocasiões de modo que seja reforçada a necessidade de definição clara do perfil docente para PPE. A professora Renata Ramos colocou que, como única professora do Departamento de Fundamentos Pedagógicos (SFP) presente na reunião, não se sentiria confortável de representar os demais colegas no presente momento, entendendo ser necessário o encaminhamento para discussão nas reuniões departamentais. Afirmou a importância de que nessa reunião do colegiado fosse deliberada a aprovação das ementas já discutidas e retomada a discussão do perfil em momento posterior. O professor José Arthur Fernandes disse estar de acordo com a definição da identidade do perfil docente para as PPE, no entanto pontuou que o Colegiado de curso tem governança de estabelecer isso como critério pra se buscar alocação de vagas nesse perfil, porém não pode determinar qual vai ser a exigência de concurso para os departamentos, pois esse é outro nível de governança. Colocou ser possível dialogar e negociar as vagas com as áreas, segundo a demanda do colegiado de que tenhamos profissionais da área de pedagogia atuando nas PPEs e, a partir disso, buscar suprir essa necessidade em parceria com os departamentos. Encerrado esse ponto de discussão, a professora Walcéa Alves conduziu a votação da deliberação acerca das mudanças realizadas nas ementas de PPE a fim de que sejam atualizadas no ementário da UFF e no PPC do curso. As mudanças foram aprovadas por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião e foi lavrada a presente ata pela professora Walcéa Barreto Alves.